

RESUMO

A competência motora (CM) pode ser definida como o grau de desempenho habilidoso em uma grande variedade de tarefas motoras. Diferentes variáveis têm sido associadas à CM, tais como: idade, sexo e estado nutricional. Entretanto, a influência de outras variáveis na aquisição da CM, como a gordura corporal e medidas antropométricas, ainda é desconhecida. Com isso, o objetivo do estudo foi avaliar a associação da CM com fatores sociodemográficos, biológicos e com a prática de atividade física de crianças. O estudo caracteriza-se como uma pesquisa de corte transversal, foram avaliadas 172 crianças de ambos os sexos, com idades entre 6 a 10 anos, da Escola Municipal João XXIII, localizada na cidade de Tabuleiro/MG. A CM foi avaliada pelo Teste de Coordenação Corporal para Crianças – KTK, também foram avaliadas a estatura e o peso, para o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), o perímetro da cintura (PC), para o cálculo da Relação cintura-estatura (RCE). O percentual de gordura corporal (%GC) foi avaliado pelo exame de bioimpedância, assim como a massa de gordura e massa muscular. Ainda foram avaliadas o tamanho da perna, o comprimento do pé e a envergadura. Foram realizadas análises bivariada e multivariada. As Análises de Correspondência Múltipla (ACM) e de Regressão Linear Múltipla (RLM) foram utilizadas para verificar a associação da CM com os fatores investigados. As análises estatísticas foram realizadas no programa SPSS, versão 20.0, com nível de rejeição de hipótese de nulidade de $\alpha = 5\%$. A CM média das crianças foi 42,66 ($\pm 10,97$) pontos. As análises bivariadas mostraram que a CM teve relação com idade ($p < 0,001$), %GC ($p: 0,006$), Relação cintura-estatura (RCE) ($p < 0,001$), tamanho da perna ($r: 0,316$, $p < 0,001$) envergadura ($r: 0,404$, $p < 0,001$) e prática de atividade física extraescolar ($p: 0,007$). A Análise de Correspondência Múltipla (ACM) revelou associação moderada entre a classificação da CM com a idade mais elevadas, o %GC adequado e com a prática de atividade física extraescolar (α de Cronbach das dimensões 1 e 2 foram de 0,443 e 0,601, respectivamente). O modelo final da análise de Regressão Linear Múltipla (RML) constatou que quanto maior a idade ($\beta: 3,26$, $p < 0,001$), IMC ($\beta: 1,71$, $p: 0,013$) e envergadura ($\beta: 0,224$, $p: 0,037$), maior foi a CM. De modo contrário, quanto maior os valores de %GC ($\beta: -0,80$, $p: 0,037$) e da circunferência da cintura ($\beta: -0,56$, $p: 0,01$) menor foi o escore de pontuação da CM no KTK. Conclui-se que a avaliação da CM apresentou associação concomitante e independente principalmente com idade, envergadura e medidas da composição corporal, como o PC e a gordura corporal. Isto confirma que a prática de intervenção, avaliação e classificação da CM das crianças devem ser planejadas de forma multifatorial, envolvendo ações que atinjam os aspectos sociodemográficos, biológicos e comportamentais.

Palavras-chave: Competência motora. KTK. Criança.